

precise pagar indenizações, devido à redução dos casos, e evita gastos para o Instituto Nacional do Seguro Social.”

Com mais tempo para descansar, também é possível pensar e investir mais em formação acadêmica e qualificação profissional. “Você vai permitir que as pessoas busquem mais educação e profissionalização, o que vai incrementar muito a sua empresa. Além disso, quando cresce a satisfação do empregado e a possibilidade de ele passar mais tempo com a sua família, a produtividade aumenta. Você também permite que esse trabalhador se dedique à estrutura familiar, favorável ao desenvolvimento social e moral, inclusive, das novas gerações. Isso tudo impacta positivamente na economia, porque são pessoas que vão querer trabalhar, pessoas menos propensas ao crime e que não vão trazer gastos aos cofres públicos”, argumenta.

Impacto econômico

Apesar da instabilidade econômica, foi registrado crescimento do país nos últimos anos, sendo a redução da jornada de trabalho uma política que geraria de empregos com baixo risco monetário. “No Brasil, o custo da mão de obra é muito baixo. Então, quando você reduz a jornada de trabalho, você aumenta um pouco o custo da mão de obra, dando aos trabalhadores mais condições para gastar dinheiro. Isso movimentaria a economia. A redução da jornada, especialmente para 40 horas semanais, pode fortalecer o mercado interno, porque consumidores vão ter mais disposição e mais recursos para consumir.”

Ainda sob a ótica econômica, estudos trazidos no livro demonstram que, na prática, a medida representaria um aumento de 9,09% na carga horária e apenas 1,99% nos custos de produção, o que poderia ser compensado com o aumento da produtividade. “Empregados mais descansados produzem mais, e a transição permitiria, a longo prazo, uma redistribuição de oportunidades e a democratização do mercado

de trabalho. Nós temos uma voz tecnológica tão grande que permite às pessoas trabalharem menos dias na semana e produzirem o mesmo tanto. E se você for um pequeno comércio, é possível distribuir aquelas pessoas que trabalham ali para que, no dia menos movimentado, apenas um trabalhe e o outro folgue”, exemplifica.

Propósito

Richard escolheu a graduação em direito visando melhores condições para cuidar dos cinco irmãos mais novos, enquanto a mãe enfrenta problemas de alcoolismo. Ele conta que ingressou na UnB em 2017 e que era para ter se formado em 2023, mas teve de interromper temporariamente a vida acadêmica durante a pandemia para se dedicar exclusivamente à família. Segundo ele, só foi possível retomar os estudos quando a calamidade pública foi controlada e as aulas voltaram a ser ministradas presencialmente.

Apesar dos desafios, ele se diz motivado para defender os direitos humanos, na esperança de um mundo mais justo e igualitário. “No final da graduação, eu queria fazer algo que trouxesse algum benefício social, algo de útil. Então, de certa forma, eu quis trazer um retorno para a sociedade, que é justamente um pilar da universidade federal: devolver para a sociedade o investimento que está sendo feito em você com o dinheiro público”, diz Richard.

Na reta final do TCC, o formando está focado na importância da limitação da jornada para que o trabalho cumpra sua função social de desenvolver o ser humano, a sociedade e a economia. O projeto será apresentado em fevereiro e deve se tornar, posteriormente, mais uma publicação literária do autor. Ele também pretende lançar mais uma edição do livro sobre a redução da escala 6x1, voltada aos aspectos econômicos da medida no país. Depois de se formar, o sonho de Richard é lecionar na universidade. Seus planos também incluem advogar para custear um curso, visando a aprovação no concurso da Defensoria Pública.

Crislayne Almeida



O lançamento da obra ocorreu em 17 de dezembro no Auditório Esperança Garcia da UnB



ESCRavidão CONTEMPORÂNEA: A ESCALA 6X1 NO BRASIL
Richard Coáto. Editora Processo, 228 páginas, R\$ 70. Confira no site: <https://bit.ly/3Wfn3d1>

Processo seletivo para perfis de: Analista Técnico

Perfil 1 | Auditoria Interna

Perfil 2 | Universidade Corporativa

Graduação e Pós-Graduação completas

Remuneração R\$ 14.929,44 + Benefícios

Áreas de formação:

PERFIL 1

Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Administração de Empresas, Tecnologia da Informação, Direito ou Engenharias.

PERFIL 2

Qualquer área de conhecimento.

Inscrições 14 a 24 de janeiro de 2025.



SEBRAE



Todos os detalhes e requisitos estão no site cebraspe.org.br/concursos/sebrae_25_pse_1